

ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS NA COSTA VERDE

JULHO DE 2022

ANGRA DOS REIS



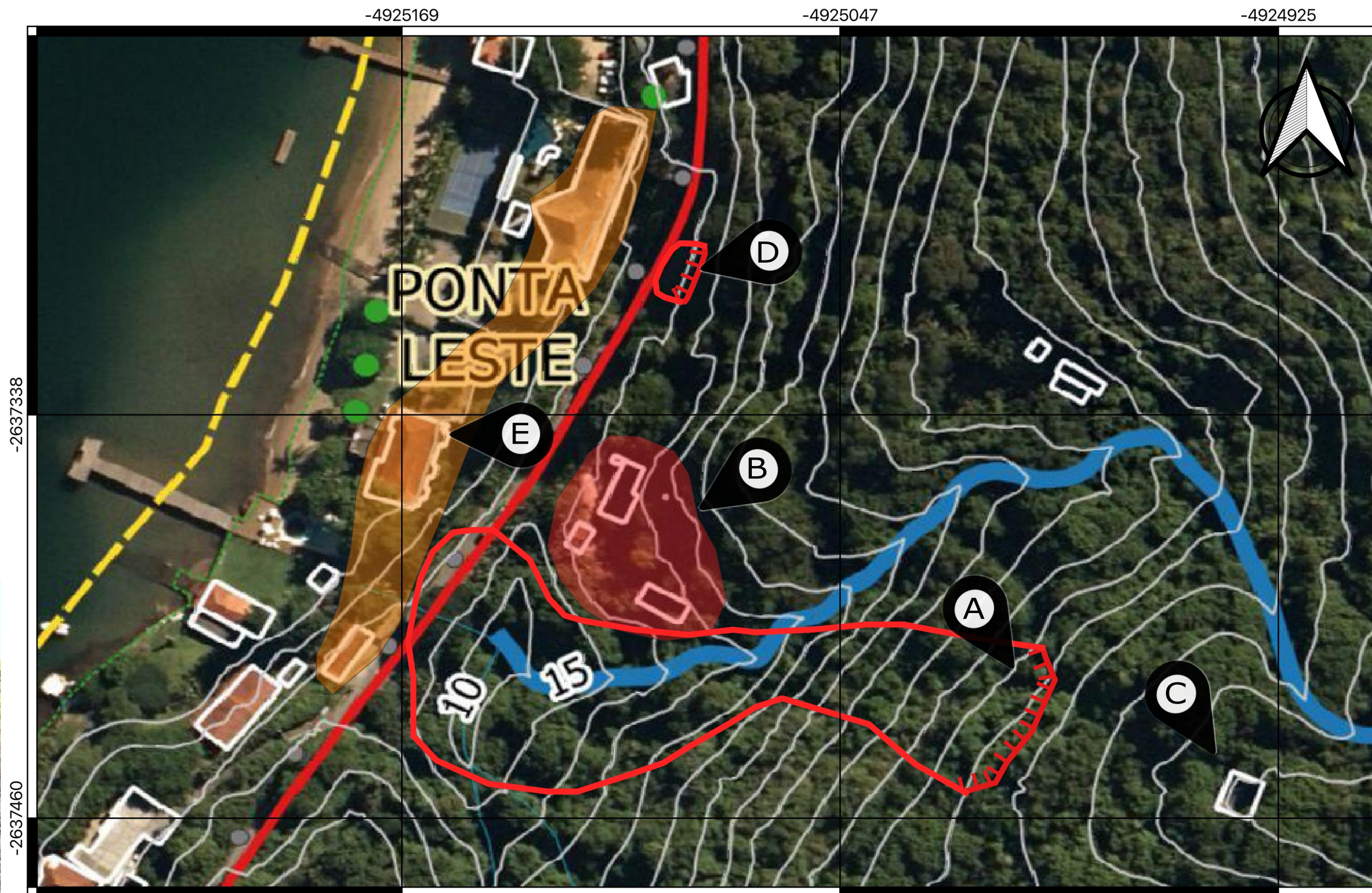
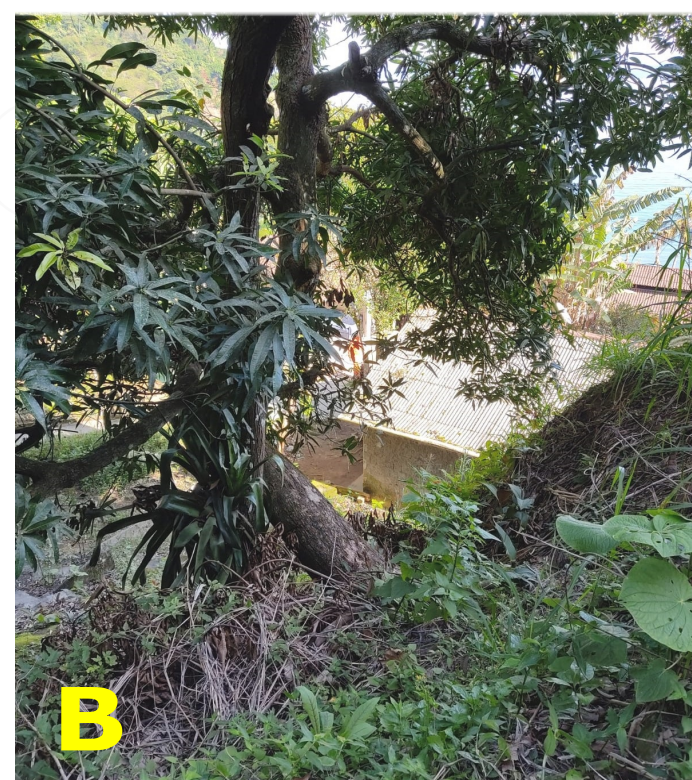
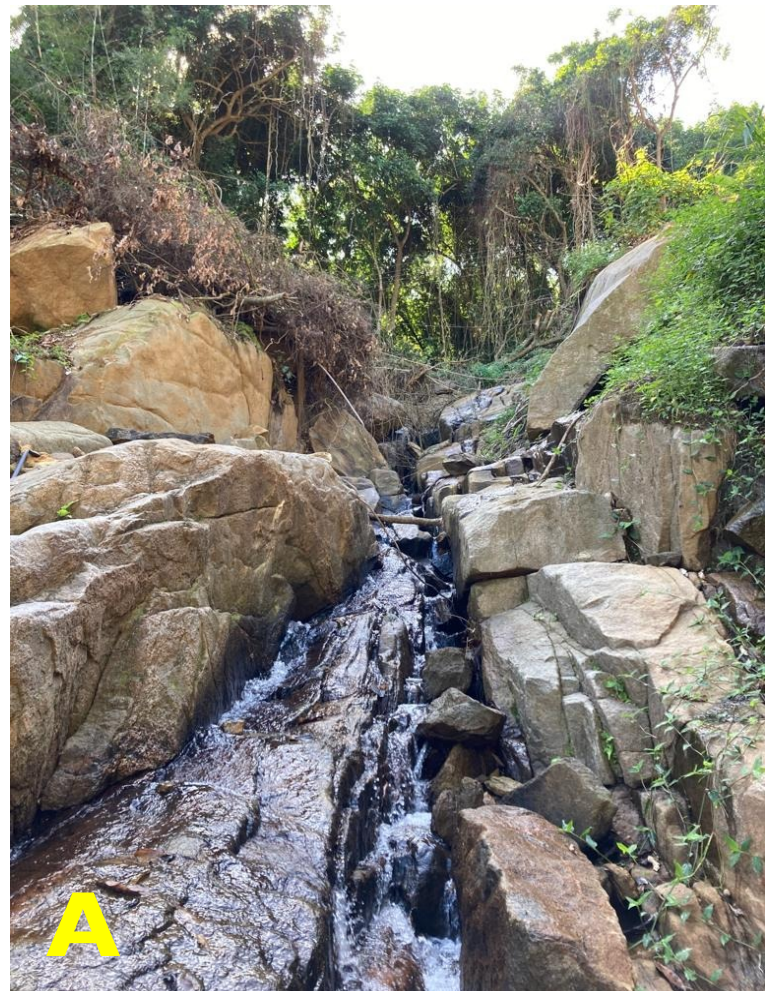
Setorização de Risco

Ponta Leste

Nas chuvas de Abril de 2022 foi deflagrado um deslizamento planar (A) de extensão lateral de cerca de 40 m em um solo residual raso, cujo material deslocado canalizou na drenagem e desencadeou um fluxo de detritos, composto por grãos nas frações argila até blocos métricos. A quantidade de material mobilizado preencheu uma galeria existente ao lado da Av. Antônio Bertholdo da Silva Jordão, nas proximidades do nº 7346, chegando a atravessar e destruir parcialmente o muro da via na região de Ponta Leste. Além disso, a ausência do solo destacou a cerca que separa os terrenos a uma altura entre 0,5 m até em mais de 1 m da superfície nas áreas mais escavadas. Foi realizada uma vistoria técnica no dia 07/07/22 para delimitar as áreas que apresentaram evidências de risco geológico muito alto (R4) e alto (R3) em consequência dos eventos chuvosos de abril de 2022.

R4 - As edificações situadas dentro da área delimitada estão em Risco Muito Alto, dados os indicadores observados in loco no momento da vistoria. Os condicionantes geológicos-geotécnicos indicam que o avanço lateral do processo erosivo afetaria o local, além da presença de feições de instabilidade, como proximidade com cicatriz pretérita, árvores de grande porte inclinadas na dire e cerca deslocada possivelmente por rastejo de solo (B). Ressalta-se que a montante da maior ruptura (A) há uma construção usada para armazenamento de água (C), com uma profundidade estimada em 3 m e uma torneira lançando água e saturando o solo. Desse armazém saem diversos canos de água que são observados sobre a cicatriz, próximos à crista, e podem auxiliar no avanço do processo de movimentação da encosta, assim como o peso do grande volume de água somado ao acúmulo da própria água no solo e a intensa precipitação.

R3 - As edificações na área do polígono (E) apresentam características que configuram Alto Risco de deslizamentos por estarem localizadas na direção dos movimentos de massa ativos e poderem sofrer danos estruturais com a evolução desses processos. Atenta-se para a presença de outra cicatriz assinalada em D, com baixo alcance, solo raso e extensão lateral de 6 m. Este deslizamento de solo causou a queda de uma árvore de grande porte e danificou parte do calçamento da via. Recomenda-se o monitoramento da evolução dos processos de movimentação da encosta e, se necessário, a realização de intervenções adequadas.



Área de Risco Alto (R3)

Área de Risco Muito Alto (R4)

Cicatriz do Deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

QR
CODE